

**Secretaria da Receita Federal do Brasil
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros**

Análise da Arrecadação das Receitas Federais

Dezembro/2017



Receita Federal

Ministério da
Fazenda

MINISTRO DA FAZENDA

Henrique de Campos Meirelles

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Eduardo Refinetti Guardia

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Jorge Antônio Deher Rachid

CENTRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS

Claudemir Rodrigues Malaquias

COORDENADOR DE PREVISÃO E ANÁLISE

Raimundo Elói de Carvalho

Análise da Arrecadação das Receitas Federais – Dezembro de 2017**Equipe Técnica**

Marcelo de Mello Gomide Loures

Fábio Ávila de Castro

Itamar Alves Barbosa Júnior

Marco Antônio M. Machado

Paula Cravo Borges

Edijalmo Antônio da Cruz

Rosemary Rolando Deolindo

Ana Paula Lucena dos Santos Silveira

Rogerio Augusto de Oliveira Lima

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Esplanada dos Ministérios, BL. P

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, 6º andar, sala 602

Brasília – DF CEP - 70.048-900

Brasil

Tel.: (061) 3412.2633 / 3412-2634

<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>

SUMÁRIO

I. Considerações Gerais.....	5
II. Desempenho acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior	7
III. Desempenho do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior	15
IV. Desempenho do mês em relação ao mês anterior.....	20
V. Arrecadação por bases de incidência	21
VI. Informações Adicionais	24

ANEXOS

. Tabela I (Arrecadação das Receitas Federais – Novembro e Dezembro de 2017 e Dezembro de 2016 – A preços correntes).....	34
. Tabela I-A (Arrecadação das Receitas Federais – Novembro e Dezembro de 2017 e Dezembro de 2016 – IPCA).....	35
. Tabela II (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Dezembro – 2017/2016 – A preços correntes)	36
. Tabela II-A (Arrecadação das Receitas Federais– Janeiro a Dezembro – 2017/2016 – IPCA)	37
. Tabela III (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2013 a Dezembro de 2017 – A preços correntes).....	38
. Tabela III-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2013 a Dezembro de 2017 – IPCA)	39
. Tabela IV (Arrecadação das Receita Federais – 1995 a 2017 – A preços correntes)	40
. Tabela IV-A (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2017 – IPCA).....	41
. Tabela V (Arrecadação das Receitas Administradas pela RFB – 1996 a 2016 – A preços correntes e IPCA)	42
. Tabela VI (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2017 – A preços correntes).....	43
. Tabela VI-A (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2017 – IPCA).....	44
. Gráfico I (Arrecadação – Janeiro de 2013 a Dezembro de 2017 – IPCA).....	45
. Gráfico II (Arrecadação I. Renda, IPI e Contribuições – Janeiro de 2013 a Dezembro de 2017 – IPCA)	46
. Gráfico III (Variação % Real – Arrecadação e PIB – 1996 a 2016).....	47

ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS DEZEMBRO DE 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação total das Receitas Federais atingiu, em Dezembro de 2017, o valor de R\$ 137.842 milhões. No período acumulado de janeiro a Dezembro de 2017, a arrecadação registrou o valor de R\$ 1.342.408 milhões. Quanto às Receitas Administradas pela RFB, o valor arrecadado em Dezembro de 2017 foi de R\$ 135.591 milhões, enquanto que, no período acumulado de janeiro a Dezembro de 2017, tal valor chegou a R\$ 1.305.463 milhões.

O principal fator que concorreu para o resultado da arrecadação verificado em 2017, foi a arrecadação extraordinária, concentrada em outubro de 2016, referente ao Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária – RERCT, no valor de cerca de R\$ 46 bilhões. Por outro lado, em 2017, verificou-se, também, a ocorrência de arrecadação extraordinária, porém em menor escala, relativa aos parcelamentos especiais (PRT/PERT), bem assim, acréscimo de arrecadação da Cofins/PIS, em razão da elevação de alíquotas sobre combustíveis (gasolina e diesel).

Assim, para melhor compreensão do resultado em 2017, será exibido o quadro a seguir, com destaque para o efeito dos fatores não recorrentes (RERCT e PRT/PERT) e da alteração da legislação da Cofins/PIS sobre combustíveis. Excluindo-se os efeitos desses fatores, a arrecadação das receitas administradas pela RFB, registra um **crescimento real de 0,32%**, em dezembro/17, e de **1,0%** no período acumulado de janeiro a Dezembro de 2017.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB EXCLUÍDOS OS PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO

**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	DEZEMBRO		DIFERENÇAS		JANEIRO-DEZEMBRO		DIFERENÇAS	
	2017 [A]	2016 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%	2017 [C]	2016 [D]	[C]-[D]	[C]/[D]%
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB [1]	135.591	129.501	6.090	4,70	1.323.468	1.327.313	(3.845)	(0,29)
PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO [2]	6.816	1.137	5.678	499,21	48.171	64.653	(16.481)	(25,49)
REGIME ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO CAMBIAL - RERCT	-	-	-	-	1.617	48.438	(46.821)	(96,66)
PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA - PRT/PERT	2.922	-	2.922	-	18.744	-	18.744	-
PARCELAMENTOS DA DÍVIDA ATIVA	1.535	134	1.401	1.042,75	7.563	1.651	5.912	358,16
PIS/COFINS-COMBUSTÍVEIS	2.359	1.003	1.356	135,16	20.246	14.563	5.683	39,02
RESULTADO [1]-[2]	128.775	128.363	412	0,32	1.275.296	1.262.660	12.636	1,00

O resultado apresentado acima é explicado também pelo comportamento das variáveis macroeconômicas que afetam as Bases de Cálculo dos Tributos Arrecadados. As principais variáveis explicativas estão apresentadas na tabela a seguir.

Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconômicos que afetam a arrecadação

INDICADOR	INDICADORES MACROECONÔMICOS VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR		FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO <u>NOV/17</u> <u>NOV/16</u>	<u>DEZ/16- NOV/17</u> <u>DEZ/15- NOV/16</u>
	<u>NOV/17</u> <u>NOV/16</u>			
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	4,74%		4,74%	2,18%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	8,69%		8,69%	2,58%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	-0,70%		-0,70%	-3,39%
. TAXA DE CÂMBIO	-1,80%		-1,80%	-8,35%
. MASSA SALARIAL	2,48%		2,48%	2,70%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	8,39%		8,39%	11,17%

Além do efeito dos indicadores macroeconômicos, diversas medidas administrativas foram adotadas para promover o incremento imediato na arrecadação e proporcionaram resultados positivos em 2017. Dentre outras ações de estímulo ao cumprimento das obrigações tributárias, destacam-se a Cobrança Administrativa Especial, cujas medidas coercitivas já alcançaram cerca de três mil contribuintes devedores, e o Monitoramento dos Maiores Contribuintes, com quase quatro mil empresas trabalhadas, que proporcionaram a arrecadação extra na ordem de R\$ 25,7 bilhões.

Destaques de Dezembro de 2017

IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior: a arrecadação, no mês, atingiu o valor de R\$ 4,1 bilhões, representando crescimento real de 24,14% em relação a Dezembro de 2016. Esse resultado é explicado, pela arrecadação atípica de, aproximadamente, 615 milhões no item aplicações financeiras e pelo acréscimo nominal de 75,98% em juros sobre o capital próprio;

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e PIS/Pasep: a arrecadação destes tributos, em conjunto, foi de **R\$ 25.691 milhões** em Dezembro/17, o que corresponde a um acréscimo real (IPCA) de **11,41%** em relação a Dezembro/16. Esse resultado decorreu, principalmente, em razão dos seguintes fatores: a) variação real positiva de 8,69% no volume de vendas (PMC-IBGE) e de -0,70% no volume de serviços, em novembro de 2017 em relação a novembro de 2016; b) melhor desempenho das importações; c) maior volume de compensações pelo segmento financeiro em relação a dezembro de 2016 e d) melhor desempenho da arrecadação do setor de combustíveis, especialmente em decorrência do aumento das respectivas alíquotas a partir do último decêndio de julho/17.

Destaques do período Janeiro-Dezembro de 2017

O desempenho da arrecadação de 2017 foi impactado por fatores não recorrentes, tais como o PERT e o RERCT e, alterações na legislação tributária, especialmente do PIS/Cofins sobre os combustíveis, que contribuíram para o crescimento da arrecadação no ano. A tabela a seguir demonstra o resultado da arrecadação tributária, levando-se em consideração os principais fatores não recorrentes, e as alterações de alíquotas de tributos.

É importante ressaltar que, apesar do desempenho positivo do PERT na arrecadação do período, houve uma redução significativa na arrecadação dos demais parcelamentos especiais, em função de haver migração para o PERT, ocasionada pelas suas condições mais vantajosas para os contribuintes.

COMPORTAMENTO DA ARRECADAÇÃO DOS PARCELAMENTOS ESPECIAIS

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016

(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA - PRT/PERT	18.744	-	18.744	-
PARCELAMENTOS DA DÍVIDA ATIVA	7.563	1.651	5.912	358,16
DEMAIS PARCELAMENTOS ESPECIAIS	13.046	17.894	(4.848)	(27,09)
TOTAL	39.353	19.544	19.809	101,35

Com relação ao comportamento dos tributos, podemos destacar:

Imposto de Renda-Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL): a arrecadação destes dois tributos totalizou **R\$ 192.418 milhões**, com **decréscimo** real de **12,48%**. O resultado deveu-se, basicamente, à arrecadação do RERCT, em 2016, cujo ingresso, no IRPJ, naquele ano, foi de R\$ 24,22 bilhões. Retirando-se o efeito do RERCT, a arrecadação do IRPJ/CSLL apresentou redução de 1,58%, em relação ao ano anterior, principalmente em função do comportamento das entidades financeiras.

O Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) exceto IPI Vinculado atingiu, no período acumulado, o valor de **R\$ 34.899 milhões**, com **crescimento** real de 5,69%, com destaques para o **IPI-Automóveis**, que apresentou **acréscimo** real (IPCA) de **43,43%**, em função do **crescimento** de **12,5%** no volume de vendas ao mercado interno em relação ao mesmo período do ano anterior, e o **IPI-Outros**, que apresentou **crescimento** real de **5,95%**, em função do aumento de **12,18%** da produção industrial e da redução do montante nas compensações efetuadas no período.

A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) arrecadou **R\$ 221.849 milhões**, com **crescimento** real de **3,46%**, e o **PIS/Pasep**, **R\$ 539.284 milhões**, com **crescimento** real de **3,93%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi decorrente da combinação dos seguintes fatores: a) variação real de **2,58%** no volume de vendas (PMC-IBGE) e de **-3,39%** no volume de serviços (PMS-IBGE), entre dezembro de 2016 e novembro

de 2017 em relação ao período compreendido entre dezembro de 2015 e novembro de 2016; b) maior volume de compensações, comparativamente a 2016, c) melhor desempenho das importações em relação a 2016 e; d) melhor desempenho do setor de combustíveis, especialmente em razão do aumento das respectivas alíquotas a partir do último decêndio de julho.

A arrecadação da **Receita Previdenciária** foi de **R\$ 407.536 milhões**, apresentando um **acréscimo** real (IPCA) de **1,71%**. O resultado decorreu, principalmente, do desempenho da massa salarial, que apresentou crescimento nominal de 2,70% em relação a igual período do ano anterior e da arrecadação do PERT/PRT.

*Brasília, 26 de janeiro de 2018.
Coordenação de Previsão e Análise
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros*

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação das receitas federais (administradas pela RFB e de outras receitas recolhidas por Darf ou GPS, porém administradas por outros órgãos), atingiu o valor de **R\$ 137.842 milhões** no mês de dezembro de 2017 e de **R\$ 1.342.408 milhões** no período de janeiro a dezembro de 2017.

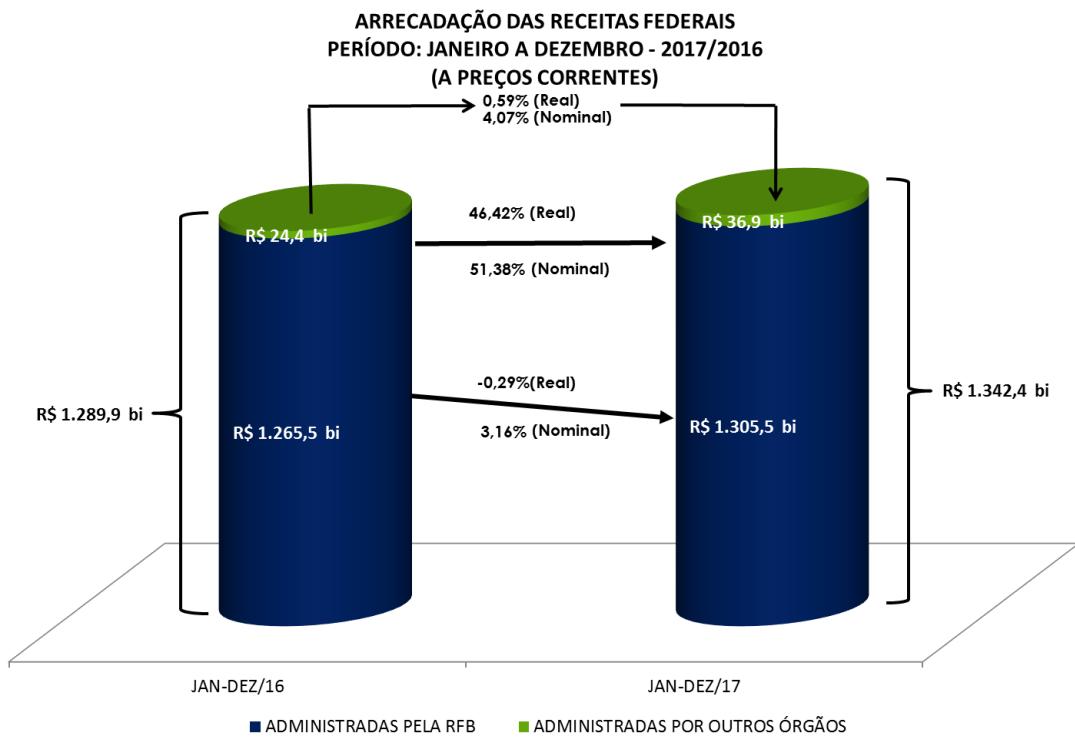
O desempenho da arrecadação, no período acumulado, foi bastante influenciado pelos recolhimentos efetuados, em 2016, relativos ao regime especial de regularização cambial e tributária – RERCT.

O quadro a seguir apresenta os valores mensais e acumulados da arrecadação do período de janeiro a dezembro de 2017 e 2016 e as variações nominais e reais, destacando a influência do RERCT no desempenho.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: DEZEMBRO - 2017/2016

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	DEZEMBRO				JANEIRO A DEZEMBRO			
	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO [A]/[B]%		ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO [C]/[D]%	
	2017 [A]	2016 [B]	NOMINAL	REAL (IPCA)	2017 [C]	2016 [D]	NOMINAL	REAL (IPCA)
ADMINISTRADAS PELA RFB	135.591	125.793	7,79	4,70	1.305.463	1.265.498	3,16	(0,29)
. RERCT	-	-	-	-	1.593	46.816	(96,60)	(96,66)
. DEMAIS	135.591	125.793	7,79	4,70	1.303.869	1.218.682	6,99	3,36
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS	2.250	1.814	24,05	20,50	36.945	24.406	51,38	46,42
TOTAL	137.842	127.607	8,02	4,93	1.342.408	1.289.904	4,07	0,59



A análise detalhada do comportamento da arrecadação está contida nos itens II e III a seguir.

II. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2016 (Tabelas II e II-A).

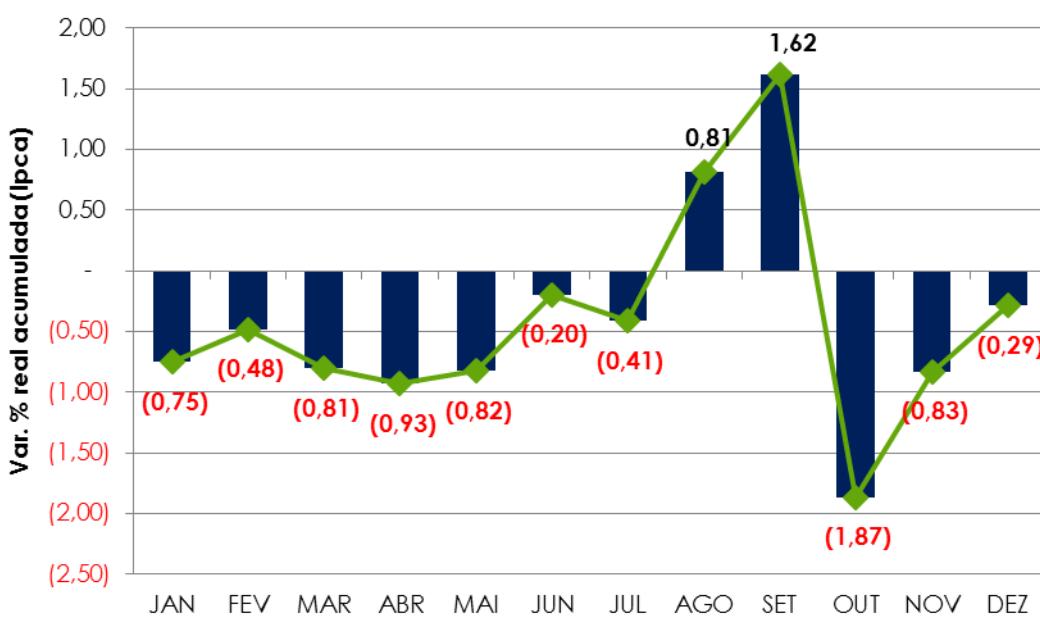
O desempenho da arrecadação das Receitas Administradas pela RFB, no período de janeiro a dezembro de 2017, em relação a igual período de 2016, ocorreu conforme demonstrado no quadro e no gráfico a seguir, encerrando o período com uma variação real acumulada, com atualização pelo IPCA, de **-0,29%**.

**DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIAÇÃO (%)		
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	NOMINAL [A]/[B]	REAL (IPCA) [A]/[B] MÊS	ACUM.
JAN	131.898	126.143	4,56	(0,75)	(0,75)
FEV	90.710	86.663	4,67	(0,09)	(0,48)
MAR	97.335	94.536	2,96	(1,54)	(0,81)
ABR	112.469	109.479	2,73	(1,30)	(0,93)
MAI	96.074	93.026	3,28	(0,31)	(0,82)
JUN	102.322	96.291	6,26	3,17	(0,20)
JUL	104.837	103.832	0,97	(1,70)	(0,41)
AGO	102.228	90.181	13,36	10,64	0,81
SET	103.890	93.224	11,44	8,68	1,62
OUT	114.910	146.369	(21,49)	(23,56)	(1,87)
NOV	113.198	99.961	13,24	10,15	(0,83)
DEZ	135.591	125.793	7,79	4,70	(0,29)
TOTAL	1.305.463	1.265.498	3,16	-	(0,29)

**DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016**



Os principais fatores que, em conjunto, contribuíram para esse resultado foram os seguintes:

- arrecadação do RERCT – Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária, no valor de R\$ 46,8 bilhões, em 2016, e de R\$ 1,6 bilhão em 2017;
- ajuste anual do IRPJ/CSLL encerrado em março de 2017, cuja arrecadação teve uma redução de R\$ 1,39 bilhão no período, equivalente a um decréscimo real de 12,82%. Tal resultado foi influenciado, especialmente, pelo ajuste das entidades financeiras, que apresentou redução real de 35,99%;
- arrecadação do IRPJ/CSLL acumulada no ano, das empresas do setor financeiro que recolhem por meio da estimativa mensal, apresentando um decréscimo real de 13,30% em relação ao período de janeiro a dezembro de 2016;
- reajustes salariais, em especial do setor público, e recolhimentos de Participações nos Lucros e Resultados (PLR), que contribuíram, diretamente, para o crescimento real de 7,74% na arrecadação do IRRF-Rendimentos do Trabalho;
- arrecadação atípica, em abril/17, de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão no IRRF Rendimentos de Residentes no Exterior, no item juros e comissões em geral;
- arrecadação do PRT/PERT/Parcelamentos da Dívida Ativa conforme a tabela abaixo.

ARRECADAÇÃO DO PERT/PRT/PARCELAMENTOS DA DÍVIDA ATIVA
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
PREVIDÊNCIA	2.338	-	2.338	-
DEMAIS	23.754	1.572	22.181	1.410,62
TOTAL	26.092	1.572	24.520	1.559,33

- desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos, conforme quadro a seguir.

INDICADORES MACROECONÔMICOS
VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	NOV/17 NOV/16	DEZ/16- NOV/17 DEZ/15- NOV/16
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	4,74%	2,18%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	8,69%	2,58%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	-0,70%	-3,39%
. TAXA DE CÂMBIO	-1,80%	-8,35%
. MASSA SALARIAL	2,48%	2,70%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	8,39%	11,17%

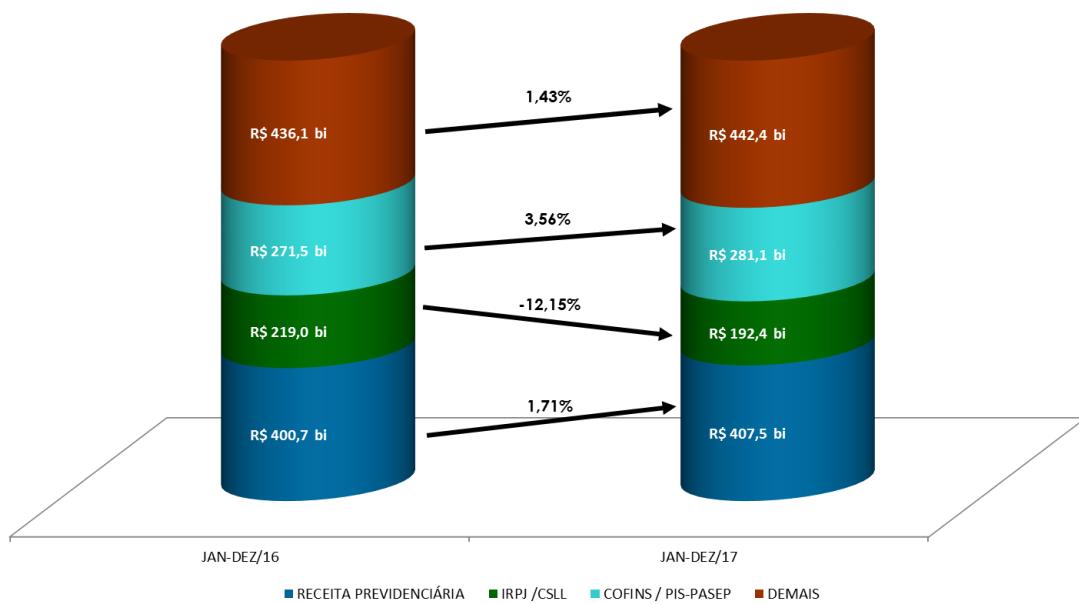
Os quadros e o gráfico, a seguir, destacam os principais **tributos** e **setores** que, individualmente, mais contribuíram para o resultado global.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	DIFERENÇAS	
			[A]-[B]	[A]/[B]%
IRPJ/CSLL	192.418	219.028	(26.610)	(12,15)
IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL	59.398	61.892	(2.494)	(4,03)
IOF	35.027	35.335	(308)	(0,87)
IRRF-OUTROS RENDIMENTOS	11.113	10.629	484	4,56
IRPF	32.688	32.028	660	2,06
IRRF-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	26.826	25.640	1.186	4,62
IPI (Exceto Vinculado)	34.899	33.019	1.880	5,69
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	407.536	400.684	6.852	1,71
IRRF-RENDIMENTOS DO TRABALHO	112.781	104.676	8.105	7,74
COFINS/PIS-PASEP	281.133	271.470	9.663	3,56
DEMAIS RECEITAS ADMINISTRADAS	129.649	132.913	(3.264)	(2,46)
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	1.323.468	1.327.313	(3.845)	(0,29)

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)



ARRECADAÇÃO DA RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB POR DIVISÃO ECONÔMICA (EXCETO RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS)
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ENTIDADES FINANCEIRAS	153.021	161.162	(8.141)	(5,05)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	6.464	7.746	(1.281)	(16,54)
. FABRIC. OUTROS EQUIP. TRANSP., EXC. VEÍC. AUTOM.	2.551	3.653	(1.101)	(30,14)
. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	11.196	12.271	(1.076)	(8,77)
. ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	3.709	4.221	(512)	(12,13)
. SERV. DE ARQUIT. E ENGENHARIA	4.040	4.499	(459)	(10,20)
. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	4.088	4.539	(451)	(9,94)
. OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	5.446	5.879	(433)	(7,37)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	19.947	20.333	(386)	(1,90)
. ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS	1.094	1.409	(315)	(22,38)
SUBTOTAL [A]	211.556	225.712	(14.156)	(6,27)
DEMAIS [B]	704.375	700.917	3.458	0,49
TOTAL [C]=[A]+[B]	915.932	926.629	(10.698)	(1,15)

Apresentam-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho¹:

- **Imposto de Importação (R\$ 32.970 milhões/-0,18%) e IPI-Vinculado (R\$ 14.232 milhões/+0,72%)**: resultado decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: a) elevação de 11,17% no valor em dólares (volume) das importações, de 0,91% na alíquota média efetiva do I. Importação e de 2,64% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado; b) redução de 8,35% na taxa média de câmbio;
- **IPI-Bebidas (R\$ 2.880 milhões/+4,38%)**: o desempenho é explicado, principalmente, por compensações tributárias efetuadas em 2016 em valores superiores aos verificados no ano de 2017;
- **IPI-Automóveis (R\$ 4.340 milhões/+43,43%)**: o desempenho da arrecadação decorre, principalmente, do crescimento de 12,5% no volume de vendas ao mercado interno (dezembro de 2016 a novembro de 2017/dezembro de 2015 a novembro de 2016 - Carta da Anfavea) e da redução no valor de compensações tributárias;
- **IPI-Outros (R\$ 22.491 milhões/+5,95%)**: resultado influenciado pelo crescimento de 2,18% na produção industrial de dezembro de 2016 a novembro de 2017/dezembro de 2015 a novembro de 2016 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE) e pela redução no valor de compensações no período (jan-dez 17: R\$ 3,72 bilhões; jan-dez 16: R\$ 4,05 bilhões).

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores.

¹ A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no período de janeiro a dezembro de 2017 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo período do ano anterior.

ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. FABRIC. DE VEÍC. AUTOMOTORES (exceto automóveis)	1.666	1.229	437	35,58
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	2.967	2.703	264	9,78
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	710	476	233	49,00
SUBTOTAL [A]	5.342	4.408	935	21,21
DEMAIS [B]	17.148	16.820	329	1,95
TOTAL [C]=[A]+[B]	22.491	21.227	1.263	5,95

- **IRPF (R\$ 32.688 milhões/+2,06%)**: o crescimento da arrecadação é explicado, principalmente, pelo acréscimo de 4,73% na arrecadação das Quotas de Declaração e de 10,84% dos Ganhos de Capital na Alienação de Bens, conforme observado no quadro a seguir;

ARRECADAÇÃO DO IRPF
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	17.403	16.617	786	4,73
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	5.669	5.114	554	10,84
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS - DIR. MOEDA EST.	606	836	(230)	(27,53)
GANHOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES EM BOLSA	1.230	788	441	55,96
CARNÊ-LEÃO	4.326	4.718	(392)	(8,32)
OUTROS	3.455	3.954	(499)	(12,62)
TOTAL	32.688	32.028	660	2,06

- **IRPJ (R\$ 122.080 milhões/-17,24%) e CSLL (R\$ 70.338 milhões/-1,64%)**: No mês de outubro de 2016, houve o pagamento de 22,5 bilhões referente ao regime especial de regularização cambial e tributária – RERCT, fator responsável pela queda real, do IRPJ, de 17,24%. Descontados esses valores extraordinários do ano passado, o resultado deveu-se, basicamente, aos decréscimos reais de 12,82% do pagamento do ajuste anual e de 3,16% do lucro presumido.

Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado.

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	95.095	95.366	(272)	(0,29)
FINANCEIRA	32.204	37.142	(4.939)	(13,30)
DEMAIS	62.891	58.224	4.667	8,01
DECLARAÇÃO DE AJUSTE	9.495	10.892	(1.396)	(12,82)
FINANCEIRA	3.789	5.920	(2.131)	(35,99)
DEMAIS	5.706	4.971	735	14,78
BALANÇO TRIMESTRAL	11.598	12.499	(901)	(7,21)
LUCRO PRESUMIDO	46.142	47.649	(1.507)	(3,16)
OUTROS	29.400	28.402	998	3,51
SUBTOTAL [A]	191.730	194.808	(3.078)	(1,58)
RERCT [B]	688	24.220	(23.531)	(97,16)
TOTAL [C]=[A]+[B]	192.418	219.028	(26.610)	(12,15)

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ENTIDADES FINANCEIRAS	33.444	38.037	(4.593)	(12,07)
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	10.603	11.811	(1.208)	(10,23)
. ELETRICIDADE	6.736	7.299	(563)	(7,72)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	3.138	3.701	(562)	(15,19)
. CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	3.520	4.065	(545)	(13,40)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	125	647	(522)	(80,74)
. ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	1.102	1.442	(340)	(23,57)
. FABRIC. OUTROS EQUIP. TRANSP., EXC. VEÍC. AUTOM.	187	513	(326)	(63,58)
. METALURGIA	1.542	1.854	(312)	(16,82)
SERV. DE ARQUIT. E ENGENHARIA	1.372	1.660	(288)	(17,35)
SUBTOTAL [A]	60.398	69.370	(8.972)	(12,93)
DEMAIS [B]		132.020	149.658	(17.638)
TOTAL [C]=[A]+[B]		192.418	219.028	(26.610)
				(12,15)

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 112.781 milhões/+7,74%):** o desempenho reflete o crescimento da arrecadação do setor público em virtude dos reajustes salariais.

- IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 59.398 milhões/-4,03%):** resultado explicado, principalmente, pela redução, nominal, de 7,66% da arrecadação do item fundos de renda fixa da pessoa jurídica e de 65,75% na arrecadação do item referente às operações de swap;
- IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 26.826 milhões/+4,62%):** resultado decorrente de arrecadação atípica ocorrida em abril/17 no valor de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão no item juros e comissões em geral, em dezembro/17 no valor de 615 milhões no item aplicações financeiras e de acréscimo nominal de 32,16% em juros sobre o capital próprio;
- IOF (R\$ 35.027 milhões/-0,87%):** resultado explicado, basicamente, pela redução na concessão de créditos às pessoas jurídicas;

ARRECADAÇÃO DO IOF

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	8.093	9.267	(1.174)	(12,67)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	14.822	13.554	1.268	9,36
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	3.434	3.249	185	5,69
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	1.390	1.365	25	1,81
SUBTOTAL [A]	27.739	27.435	304	1,11
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	1.727	2.302	(575)	(24,97)
DEMAIS	5.561	5.598	(37)	(0,67)
SUBTOTAL [B]	7.288	7.900	(612)	(7,75)
TOTAL	35.027	35.335	(308)	(0,87)

- Cofins (R\$ 221.849 milhões/+3,46%) e PIS/Pasep (R\$ 59.284 milhões/+3,93%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: a) variação real positiva de 2,58% no volume de vendas (PMC-IBGE) e de -3,39% no volume de serviços (PMS-IBGE), entre dezembro de 2016 e novembro de 2017 em relação ao período compreendido entre dezembro de 2015 e novembro de 2016; b) maior volume de compensações comparativamente a 2016; c) melhor desempenho das importações no período em relação a 2016 e d) melhor desempenho do setor de combustíveis, especialmente em razão do aumento das respectivas alíquotas a partir do último decêndio de julho.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos.

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	49.079	44.378	4.701	10,59
OUTROS	232.054	227.092	4.962	2,18
TOTAL	281.133	271.470	9.663	3,56

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	28.596	22.570	6.027	26,70
. COMÉRCIO ATACADISTA	28.320	23.422	4.898	20,91
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	11.580	10.573	1.006	9,52
. ADMIN. PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	11.546	11.052	494	4,47
. FABRIC. DE EQUIP. DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS	5.428	5.051	378	7,48
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	3.217	2.874	343	11,94
. ATIVID. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	1.652	1.327	325	24,50
. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	3.359	3.047	311	10,22
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	2.896	2.615	282	10,77
. METALURGIA	2.271	2.014	257	12,76
SUBTOTAL [A]	98.866	84.545	14.321	16,94
DEMAIS [B]	182.268	186.925	(4.658)	(2,49)
TOTAL [C]=[A]+[B]	281.133	271.470	9.663	3,56

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 40.941 milhões/-11,64%):** resultado influenciado pela conjugação dos seguintes fatores: a) acréscimo nominal de 6,82% da arrecadação de Loterias; b) aumento da arrecadação de R\$ 16,26 bilhões relativo aos Programas de Regularização Tributária (PRT/PERT) e; c) regime especial de regularização cambial e tributária (RERCT) que, em 2016, foi responsável pela arrecadação extraordinária de R\$ 23,4 bilhões, enquanto que, em 2017, a arrecadação foi de, aproximadamente, R\$ 915 milhões;
- **Receita previdenciária (R\$ 407.536 milhões/+1,71%):** a massa salarial habitual de dezembro de 2016 a novembro de 2017, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE em todas as regiões brasileiras, apresentou crescimento nominal de 2,70% em relação a igual período do ano anterior. Com atualização pelo IPCA, há uma redução de 1,01%.

III. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE DEZEMBRO DE 2017 EM RELAÇÃO A DEZEMBRO DE 2016 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de dezembro de 2017, variação real (IPCA) de **+4,70%** em relação ao mesmo mês do ano anterior. O desempenho é explicado, principalmente, em função do crescimento da arrecadação de depósitos judiciais e da arrecadação do PERT.

Apresentam-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho²:

- **Imposto de Importação (R\$ 2.631 milhões/-0,07%) e IPI-Vinculado (R\$ 1.185 milhões/-1,27%):** resultado decorrente, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 8,39% no valor em dólares (volume) das importações; b) redução de 1,80% na taxa média de câmbio, de 2,37% na alíquota média efetiva do I. Importação e de 2,90% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado;
- **IPI-Fumo (R\$ 336 milhões/-55,11%):** esse resultado decorreu, principalmente, de saídas antecipadas, em dezembro de 2016, dos estabelecimentos produtores de cigarro, em função do aumento da alíquota deste tributo, a partir daquele mês (Decreto 8.656/16);
- **IPI-Automóveis (R\$ 391 milhões/+24,65%):** o desempenho decorre, principalmente, do crescimento de **15,7%** no volume de vendas ao mercado interno (novembro-2017/novembro-2016 - Carta da Anfavea) e na redução do montante de compensações tributárias (dezembro 17: R\$ 46,2 milhões; dezembro 16: R\$ 95,3 milhões);
- **IPI-Outros (R\$ 2.264 milhões/+12,19%):** resultado influenciado, principalmente, pelo crescimento de **4,74%** na produção industrial de novembro de 2017 em relação a novembro de 2016 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE) e pela redução do montante de compensações tributárias.

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores.

ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/17 [A]	DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. FABRIC. DE VEÍC. AUTOMOTORES (exceto automóveis)	161	112	49	43,99
. METALURGIA	124	90	34	37,52
. COMÉRCIO VAREJISTA	60	34	27	79,76
SUBTOTAL [A]	345	235	110	46,63
DEMAIS [B]	1.919	1.783	136	7,64
TOTAL [C]=[A]+[B]	2.264	2.018	246	12,19

² A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no mês de dezembro de 2017 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo mês do ano anterior.

- IRPF (R\$ 1.226 milhões/-20,46%):** o desempenho do mês de dezembro é explicado, principalmente, pelo decréscimo na arrecadação dos itens ganhos de capital na alienação de bens e direitos em moedas estrangeiras (-79,06%) seguido dos ganhos líquidos em operações em bolsa (-58,69%).

ARRECADAÇÃO DO IRPF
PERÍODO: DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/17 [A]	DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	158	169	(11)	(6,43)
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	349	412	(63)	(15,39)
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS - DIR. MOEDA EST.	31	148	(117)	(79,06)
GANHOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES EM BOLSA	58	140	(82)	(58,69)
CARNÊ-LEÃO	327	361	(34)	(9,53)
OUTROS	304	312	(8)	(2,45)
TOTAL	1.226	1.541	(315)	(20,46)

- IRPJ (R\$ 7.934 milhões/+13,68%) e CSLL (R\$ 4.397 milhões/+4,59%):** O resultado do mês deveu-se, basicamente, pelo crescimento da arrecadação da estimativa mensal das empresas não financeiras. Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado;

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/17 [A]	DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	7.558	6.588	970	14,72
FINANCEIRA	1.426	1.836	(411)	(22,36)
DEMAIS	6.132	4.752	1.381	29,06
OUTROS	4.773	4.595	178	3,87
TOTAL	12.331	11.183	1.148	10,26

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/17 [A]	DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	405	38	367	953,51
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	375	155	220	141,93
. ELETRICIDADE	481	273	208	76,41
. COMÉRCIO VAREJISTA	624	496	128	25,90
. TELECOMUNICAÇÕES	145	50	95	189,22
. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	237	144	92	63,79
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	114	46	68	149,17
. FABRIC. DE PROD. FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	203	138	65	47,27
. COMÉRCIO ATACADISTA	1.060	1.005	55	5,47
. EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	62	9	52	573,26
SUBTOTAL [A]	3.705	2.354	1.351	57,38
DEMAIS [B]	8.626	8.829	(203)	(2,30)
TOTAL [C]=[A]+[B]	12.331	11.183	1.148	10,26

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 10.054 milhões/-2,60%)**: o desempenho reflete o crescimento da arrecadação do setor de administração pública.
- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 11.126 milhões/-17,84%)**: resultado explicado, principalmente, pelos decréscimos nominais de 13,97% na arrecadação referente ao item fundos de renda fixa e de 16,71% no item aplicações de renda fixa.
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 4.140 milhões/+24,14%)**: resultado decorrente da arrecadação atípica de, aproximadamente, 615 milhões no item aplicações financeiras e de acréscimo nominal de 75,98% em juros sobre o capital próprio;
- **IOF (R\$ 3.276 milhões/+1,54%)**: o resultado é explicado, principalmente, pelo comportamento das operações de crédito e câmbio.

ARRECADAÇÃO DO IOF
PERÍODO: DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/17 [A]	DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	807	853	(46)	(5,36)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	1.357	1.192	165	13,84
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	397	292	106	36,30
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	105	127	(21)	(16,74)
SUBTOTAL [A]	2.666	2.462	204	8,28
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	107	258	(151)	(58,50)
DEMAIS	503	506	(3)	(0,67)
SUBTOTAL [B]	610	764	(154)	(20,18)
TOTAL	3.276	3.226	50	1,54

- Cofins (R\$ 20.377 milhões/+11,71%) e PIS/Pasep (R\$ 5.314 milhões/+10,28%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: a) variação real positiva de 8,69% no volume de vendas (PMC-IBGE) e de -0,70% no volume de serviços, em novembro de 2017 em relação a novembro de 2016; b) melhor desempenho das importações; c) maior volume de compensações pelo segmento financeiro em relação a dezembro de 2016 e d) melhor desempenho da arrecadação do setor de combustíveis, especialmente em decorrência do aumento das respectivas alíquotas a partir do último decêndio de julho.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos.

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/17 [A]	DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	4.414	3.772	642	17,03
OUTROS	21.276	19.288	1.989	10,31
TOTAL	25.691	23.060	2.631	11,41

ARRECADAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	DEZ/17 [A]	DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	3.080	1.707	1.373	80,42
. COMÉRCIO ATACADISTA	2.687	2.176	512	23,52
. ENTIDADES FINANCEIRAS	1.858	1.660	198	11,93
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	1.031	918	113	12,27
. FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	482	395	87	22,11
. TRANSPORTE TERRESTRE	476	405	71	17,53
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	291	228	63	27,47
. METALURGIA	217	168	49	29,21
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	436	394	42	10,66
. ATIVID. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	176	134	42	31,05
SUBTOTAL [A]	10.734	8.185	2.549	31,14
DEMAIS [B]	14.956	14.875	82	0,55
TOTAL [C]=[A]+[B]	25.691	23.060	2.631	11,41

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 4.801 milhões/165,74%):** O resultado é explicado, principalmente, pelos recolhimentos efetuados, em dezembro de 2017, de R\$ 3,31 bilhões, em razão do Programa de Regularização Tributária (PRT/PERT) e depósitos judiciais e o acréscimo nominal de 3,98%.
- **Receita previdenciária (R\$ 51.229 milhões/+2,91%):** a massa salarial habitual de novembro de 2017 em relação a novembro de 2016, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE em todas as regiões brasileiras, apresentou crescimento nominal de 2,48%. Com atualização pelo IPCA, há um crescimento de 2,19%.

IV. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE DEZEMBRO DE 2017 EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 2017 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de dezembro de 2017, variação real (IPCA) de 19,26% em relação ao mês anterior.

Esse resultado decorreu de fatores sazonais, em especial do seguinte:

- incidência da contribuição previdenciária sobre o 13º salário em dezembro;
- apuração semestral do IRRF-Rendimentos do Capital sobre aplicações financeiras em fundos de renda fixa com recolhimento nos meses de junho e dezembro (Lei 10.892/04).

V. ARRECADAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2014 A 2017
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2014		2015		2016		2017	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
TRIBUTOS SOBRE RENDA E PROPRIEDADE	462.062	32,40	440.072	32,37	455.179	34,29	436.608	32,99
TRIBUTOS SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS	421.002	29,52	396.752	29,18	384.224	28,95	391.184	29,56
TRIBUTOS SOBRE BENS E SERVIÇOS	472.538	33,13	448.179	32,96	406.269	30,61	419.735	31,71
TRIBUTOS SOBRE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS	37.008	2,60	39.576	2,91	35.336	2,66	35.081	2,65
OUTROS	33.496	2,35	35.136	2,58	46.305	3,49	40.860	3,09
TOTAL	1.426.107	100,00	1.359.714	100,00	1.327.313	100,00	1.323.468	100,00

O exame da tabela acima demonstra a estabilidade da participação das bases de incidência nos anos de 2014 e 2015. A base renda e propriedade em 2016 foi impactada pelo regime de regularização cambial e tributária-RERCT, motivo para o crescimento da participação dessa base no conjunto.

(*) ANEXO METODOLÓGICO – ARRECADAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

Este anexo tem como objetivo apresentar a metodologia empregada na análise da Arrecadação por Bases de Incidência.

O primeiro ponto importante a ser destacado é que essa apresentação não segue a metodologia de cálculo adotada no estudo da Carga Tributária que vem sendo elaborado pela RFB desde 1995. No estudo da Carga Tributária, uma premissa básica adotada é que o enfoque econômico sempre deve prevalecer sobre o enfoque jurídico, de forma que, qualquer pagamento compulsório efetuado pelo contribuinte, mesmo que sem natureza jurídica de tributo, será levado em conta. Esse é o caso, por exemplo, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do Salário-Família. Outro enfoque adotado no estudo da Carga é que, dos pagamentos compulsórios, são excluídos aqueles que configuram penalidade, sanção ou outros acréscimos legais.

No caso da análise da arrecadação por base de incidência, serão considerados somente os tributos administrados pela RFB, aí consideradas as receitas compulsórias decorrentes dos acréscimos legais para cada tributo. O motivo para inclusão é o fato dos acréscimos legais refletirem não só a mesma natureza jurídica do tributo como, também, um esforço fiscal efetivo do Estado na busca dos tributos pagos a destempo.

Esses dois pontos relevantes são suficientes para mostrar ao leitor que não haverá uma comparabilidade direta e imediata entre as informações produzidas, devendo-se ele estar sempre atento aos caminhos adotados em cada estudo. As demais diferenças adotadas serão comentadas a seguir para cada base de incidência apresentada, quando for o caso. As bases de incidência escolhidas serão as mesmas do estudo da Carga Tributária, com a única diferença que à base Renda será adicionada a base Propriedade, uma vez que o único tributo sobre a propriedade de

competência da União é o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), cuja arrecadação não é expressiva frente aos demais tributos. Desse modo, as bases de incidência escolhidas em nosso enfoque serão:

1. Tributos sobre Renda e Propriedade;
2. Tributos sobre Folha de Salários;
3. Tributos sobre Bens e Serviços;
4. Tributos sobre Transações Financeiras; e
5. Outros Tributos.

A seguir são apresentadas as agregações a cada uma das bases de incidência apresentadas.

1. Tributos sobre Renda e Propriedade

Esta base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Imposto de Renda da Pessoa Física, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Imposto de Renda Retido na Fonte em todas as suas modalidades (Trabalho, Capital, Residentes no Exterior e Outros), Contribuições sobre Concursos sobre Prognósticos e Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural. Uma diferença relevante a ser apontada em relação ao estudo da Carga Tributária é que, no item referente ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, foi mantida a arrecadação relativa ao Lucro Presumido. Ainda que a base de cálculo desse tributo seja a receita bruta da empresa, entende-se que as alíquotas aplicáveis refletem, de alguma maneira, a lucratividade do negócio.

2. Tributos sobre Folha de Salários

Esta base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuições Previdenciárias (Contribuições sobre Empresas em Geral e Contribuições destinadas a outras entidades ou fundos); e Contribuições ao PIS-Folha/Pasep e Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor (CPSS).

3. Tributos sobre Bens e Serviços

Esta base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); a Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), exceto a incidente sobre Folha de Salários; Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em todas as suas modalidades (Bebidas, Fumo, Automóveis, Vinculado à Importação e Outros); Tributos sobre o Comércio Exterior (Imposto de Importação e Imposto de Exportação); CIDE-Combustíveis e Contribuições Previdenciárias sobre o faturamento.

4. Tributos sobre Transações Financeiras

Esta base de incidência é composta pelos seguintes tributos: IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários) e CPMF

(Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), com arrecadação residual relativa a fatos geradores pretéritos.

5. Outros Tributos.

Esta base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Todos os tributos não classificados nas bases de incidência anteriores, como por exemplo: CIDE-Remessas, Contribuição sobre Lojas Francas e Selos de Controle, Depósitos Judiciais e Receitas da Dívida Ativa não pertencentes às bases de incidência anteriores.

Receitas de Parcelamento

Como regra, a receita de parcelamento de débitos vencidos deve ser alocada na categoria em que se enquadra o respectivo tributo. No caso dos parcelamentos que englobem mais de um tributo e cujo pagamento possa ser distribuído entre eles, adota-se a regra de alocação correspondente. Caso não seja possível alocar junto ao respectivo tributo, os valores pagos decorrentes de parcelamento serão incluídos na categoria Outros Tributos.

Receitas do Simples-Nacional

As Receitas arrecadadas pelo Simples-Nacional serão alocadas nos respectivos tributos de acordo com a classificação dada pela legislação vigente. Portanto, ao contrário do estudo da Carga Tributária, que aloca a arrecadação total do Simples-Nacional na base de bens e serviços, em nossa metodologia, ela estará alocada aos respectivos tributos.

VI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) Parcelamentos

a.1) Refis

O quadro a seguir mostra a evolução da arrecadação do REFIS, referente aos impostos e contribuições administrados pela RFB, no ano de 2016 e nos meses de janeiro a dezembro de 2017.

ARRECADAÇÃO DO REFIS
PERÍODO: 2016 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO
JAN-DEZ 2016	241
JAN	17
FEV	16
MAR	15
ABR	17
MAI	14
JUN	14
JUL	15
AGO	14
SET	14
OUT	14
NOV	6
DEZ	15
JAN-DEZ 2017	171

a.2) Paes e Paex

Os quadros, a seguir, mostram a arrecadação relativa ao parcelamento especial (Paes), em conformidade com o art. 1º da Lei 10.684/03, e ao Paex, em conformidade com a Medida Provisória 303/06.

ARRECADAÇÃO DO PAES
PERÍODO: 2016 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

MÊS	PESSOAS FÍSICAS		PESSOAS JURÍDICAS		TOTAL	
	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO
JAN-DEZ 2016	12	-	267	-	280	-
JAN	1	697	21	2.765	22	3.462
FEV	1	670	20	2.713	21	3.383
MAR	1	647	20	2.675	21	3.322
ABR	1	584	19	2.595	20	3.179
MAI	1	549	20	2.475	21	3.024
JUN	1	522	16	2.441	16	2.963
JUL	0	437	15	2.344	16	2.781
AGO	0	385	18	2.151	18	2.536
SET	0	360	18	1.995	19	2.355
OUT	0	281	20	1.848	21	2.129
NOV	0	242	20	1.738	21	1.980
DEZ	0	205	20	1.680	20	1.885
JAN-DEZ 2017	6	-	229	-	235	-

ARRECADAÇÃO MP Nº 303/06 (PAEX)
PERÍODO: 2016 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2016	2017												TOTAL
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
I. IMPORTAÇÃO	1	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	0
IPI	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
I. RENDA	24	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	10
IOF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COFINS	62	2	2	2	2	2	1	0	0	0	0	0	0	11
PIS/PASEP	32	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	13
CSLL	11	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4
SIMPLES (*)	12	0	0	0	0	-	-	-	-	0	0	0	-	0
OUTRAS	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	148	7	6	6	6	6	5	1	1	1	0	0	0	40

(*) Art. 8º MP 303/06.

a.3) Parcelamento - Lei 11.941/09 (códigos específicos)

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento, em conformidade com a Lei 11.941/09.

ARRECADAÇÃO DA LEI Nº 11.941/09
PERÍODO: 2009 A 2016 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN-DEZ 2009	730	4.008	4.739
JAN-DEZ 2010	2.091	5.598	7.690
JAN-DEZ 2011	3.907	17.112	21.019
JAN-DEZ 2012	3.960	12.600	16.560
JAN-DEZ 2013	3.493	10.439	13.932
JAN-DEZ 2014	3.112	10.056	13.168
JAN-DEZ 2015	1.836	4.718	6.554
JAN-DEZ 2016	1.695	4.372	6.066
JAN	141	321	462
FEV	156	326	481
MAR	142	352	494
ABR	132	386	518
MAI	135	320	455
JUN	123	313	437
JUL	124	305	429
AGO	122	330	453
SET	163	282	444
OUT	114	265	379
NOV	104	249	353
DEZ	112	254	366
JAN-DEZ 2017	1.569	3.702	5.271

a.4) Parcelamento - Lei 12.865/13

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.865/13.

ARRECADAÇÃO DA LEI Nº 12.865/13
PERÍODO: 2013 A 2016 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS			TOTAL GERAL
		REABERTURA LEI 11.941/09	OUTRAS MODALIDADES	TOTAL	
OUT-DEZ 2013	175	1.247	20.363	21.610	21.786
JAN-DEZ 2014	611	2.973	2.023	4.996	5.607
JAN-DEZ 2015	485	1.779	1.335	3.114	3.599
JAN-DEZ 2016	422	1.484	1.468	2.952	3.374
JAN	32	101	128	229	261
FEV	30	100	129	229	260
MAR	31	105	130	235	266
ABR	30	105	131	236	266
MAI	30	99	132	230	260
JUN	29	94	132	226	255
JUL	26	94	133	227	253
AGO	29	99	134	233	262
SET	31	148	135	283	314
OUT	29	91	135	226	255
NOV	24	85	136	221	245
DEZ	26	81	136	217	243
JAN-DEZ 2017	349	1.201	1.591	2.792	3.141

a.5) Parcelamento - Lei 12.996/14

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.996/14.

ARRECADAÇÃO DA LEI Nº 12.996/14
PERÍODO: 2014 A 2016 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JUL-DEZ 2014	3.336	9.668	13.003
JAN-DEZ 2015	1.926	9.362	11.288
JAN-DEZ 2016	1.864	5.073	6.937
JAN	91	373	464
FEV	88	276	364
MAR	96	310	406
ABR	86	280	365
MAI	88	252	340
JUN	78	216	294
JUL	73	211	284
AGO	86	221	307
SET	71	200	272
OUT	76	202	278
NOV	95	236	331
DEZ	87	210	296
JAN-DEZ 2017	1.014	2.986	4.000

b) Simples-Nacional

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao Simples-Nacional, instituído pela Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.

ARRECADAÇÃO DO SIMPLES
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	SIMPLES					
	RFB		ICMS/ISS		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
JAN	5.518	5.185	1.706	1.593	7.223	6.778
FEV	4.318	4.165	1.316	1.250	5.634	5.415
MAR	4.481	4.251	1.344	1.277	5.825	5.527
ABR	4.845	4.493	1.473	1.362	6.318	5.854
MAI	4.789	4.475	1.437	1.352	6.226	5.827
JUN	5.085	4.574	1.557	1.396	6.642	5.970
JUL	5.122	4.622	1.551	1.414	6.673	6.036
AGO	6.755	4.664	1.580	1.417	8.335	6.082
SET	5.890	4.705	1.633	1.435	7.523	6.139
OUT	6.185	4.824	1.608	1.468	7.793	6.292
NOV	6.967	4.711	1.629	1.433	8.596	6.144
DEZ	7.767	5.006	1.684	1.506	9.452	6.513
JAN-DEZ	67.722	55.675	18.518	16.902	86.240	72.577

c) Decomposição da arrecadação do IRPJ

ARRECADAÇÃO DO IRPJ
PERÍODO: 2016 E JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	LUCRO REAL		LUCRO PRESUMIDO		OUTROS		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JAN-DEZ 2016	72.689	51,74	29.390	20,92	38.402	27,34	140.482	100,00
JAN	15.803	68,92	5.899	25,73	1.227	5,35	22.929	100,00
FEV	6.037	73,92	1.012	12,39	1.118	13,69	8.166	100,00
MAR	6.874	75,44	1.018	11,17	1.220	13,39	9.111	100,00
ABR	5.936	48,72	5.047	41,43	1.200	9,85	12.183	100,00
MAI	4.074	65,61	990	15,95	1.145	18,44	6.209	100,00
JUN	4.016	65,57	871	14,23	1.237	20,20	6.125	100,00
JUL	4.638	39,68	5.267	45,06	1.783	15,26	11.688	100,00
AGO	5.027	62,36	1.021	12,66	2.013	24,98	8.061	100,00
SET	5.004	68,22	893	12,17	1.438	19,60	7.335	100,00
OUT	6.160	47,11	5.593	42,77	1.324	10,13	13.076	100,00
NOV	4.851	65,54	1.016	13,73	1.534	20,73	7.402	100,00
DEZ	5.257	66,26	942	11,87	1.735	21,87	7.934	100,00
JAN-DEZ 2017	73.676	61,28	29.569	24,60	16.975	14,12	120.220	100,00

d) Arrecadação dos rendimentos de capital

ARRECADAÇÃO DE IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016

(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	FUNDOS DE RENDA FIXA		OPERAÇÕES DE SWAP		JUROS REMUN. CAP. PRÓPRIO		APLICAÇÃO DE RENDA FIXA (PF e PJ)		OUTRAS		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
JAN	530	449	114	429	1.642	1.373	1.958	1.749	1.152	956	5.395	4.956
FEV	584	480	154	339	67	65	1.645	1.439	1.038	885	3.487	3.208
MAR	571	578	49	276	529	158	1.472	1.435	884	815	3.505	3.261
ABR	832	759	69	357	196	318	1.693	1.719	972	845	3.761	3.998
MAI	724	678	39	298	115	77	1.635	1.500	997	806	3.510	3.358
JUN	7.513	6.800	76	328	139	103	1.585	1.522	1.016	842	10.329	9.596
JUL	488	423	75	233	296	290	1.592	1.620	1.069	842	3.521	3.409
AGO	519	525	104	93	475	130	1.475	1.702	957	872	3.529	3.321
SET	667	573	76	130	275	306	1.554	1.553	986	921	3.558	3.482
OUT	667	736	59	77	314	447	1.616	1.805	967	827	3.624	3.893
NOV	628	767	43	61	256	174	1.328	1.593	1.032	912	3.287	3.506
DEZ	6.803	7.908	105	185	1.128	1.234	1.927	2.313	1.163	1.513	11.126	13.154
JAN-DEZ	20.527	20.675	962	2.807	5.431	4.676	19.479	19.950	12.234	11.034	58.632	59.142
VAR. % 2017/2016	-0,71		-65,71		16,14		-2,36		10,88		-0,86	

e) Arrecadação previdenciária - repasses

A tabela a seguir apresenta a receita previdenciária, proveniente de repasses, para o período de janeiro a dezembro dos anos de 2016 e 2017.

ARRECADAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REPASSES

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016

(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

REPASSES	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]% (IPCA)
SIMPLES /PAES/PAEX	36.693	33.863	2.830	4,71
Parcelamentos / Lei 11.941/09 / Lei 12.996/14	1.543	2.455	(912)	(39,22)
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	164	125	39	27,03
Outros	-	1	(1)	(100,00)
TOTAL REPASSES	38.400	36.444	1.956	1,83

f) Receitas administradas por outros órgãos

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016

(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-DEZ/17 [A]	JAN-DEZ/16 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ROYALTIES	31.858	18.718	13.140	70,20
OUTROS	5.629	6.884	(1.255)	(18,23)
TOTAL	37.487	25.602	11.885	46,42

f) Desonerações Tributárias

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016

(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2017 [A]	2016 [B]	[A] - [B]
IPI-Total	1.456	6.770	(5.314)
Cide-Combustível	-	5.005	(5.005)
Nafta e Álcool	-	2.683	(2.683)
REPNBL-Redes	-	1.157	(1.157)
PRONON e PRONAS	-	95	(95)
Cesta Básica	10.999	11.062	(63)
INOVAR-Auto	884	943	(59)
Folha de Salários	14.485	14.530	(46)
Vale-Cultura	846	797	49
Lucro Presumido	1.282	1.201	80
Entidades Beneficentes - Cebas	1.460	1.368	92
IRPF-Transportadores	1.626	1.524	102
Depreciação Acelerada BK	1.774	1.663	111
Transporte Coletivo	1.813	1.699	114
Tributação PLR	2.379	2.230	149
Planos de Saúde	2.411	2.260	151
Simples e MEI	13.671	12.776	895
Outros	29.340	23.359	5.981
TOTAL	84.424	91.121	(6.698)

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2017 e 2016 das desonerações instituídas desde 2010.

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2017 [A]	2016 [B]	[A] - [B]
IPI-Total	121	564	(443)
Cide-Combustível	-	417	(417)
Nafta e Álcool	-	224	(224)
REP/NBL-Redes	-	96	(96)
PRONON e PRONAS	-	8	(8)
Cesta Básica	917	922	(5)
INOVAR-Auto	74	79	(5)
Folha de Salários	1.207	1.211	(4)
Vale-Cultura	70	66	4
Lucro Presumido	107	100	7
Entidades Beneficentes - Cebas	122	114	8
IRPF-Transportadores	135	127	8
Depreciação Acelerada BK	148	139	9
Transporte Coletivo	151	142	9
Tributação PLR	198	186	12
Planos de Saúde	201	188	13
Simples e MEI	1.139	1.065	75
Outros	2.445	1.957	488
TOTAL	7.035	7.604	(569)

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2017 e 2016 das desonerações instituídas desde 2010.

ANEXOS

TABELA I
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2017 E DEZEMBRO DE 2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2017		2016	VARIAÇÃO (%)	
	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	DEZ/17 NOV/17	DEZ/17 DEZ/16
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	2.631	3.086	2.558	(14,75)	2,88
I.P.I-TOTAL	4.491	4.648	4.469	(3,38)	0,48
I.P.I-FUMO	336	485	728	(30,66)	(53,78)
I.P.I-BEBIDAS	314	269	310	16,58	1,20
I.P.I-AUTOMÓVEIS	391	366	305	6,82	28,33
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.185	1.408	1.166	(15,86)	1,64
I.P.I-OUTROS	2.264	2.119	1.960	6,87	15,50
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	35.503	26.440	35.152	34,28	1,00
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	1.226	2.243	1.497	(45,35)	(18,12)
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	7.934	7.402	6.780	7,19	17,03
ENTIDADES FINANCEIRAS	827	895	981	(7,54)	(15,72)
DEMAIS EMPRESAS	7.107	6.507	5.798	9,22	22,57
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	26.343	16.795	26.875	56,85	(1,98)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	10.054	10.712	9.519	(6,14)	5,62
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	11.126	3.287	13.154	238,51	(15,42)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	4.140	1.833	3.240	125,87	27,79
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	1.023	964	963	6,16	6,23
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3.276	2.723	3.134	20,33	4,54
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	104	115	91	(9,46)	14,25
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	20.377	20.398	17.719	(0,10)	15,00
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.565	1.369	1.420	14,32	10,15
DEMAIS EMPRESAS	18.812	19.030	16.299	(1,14)	15,42
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	5.314	5.414	4.680	(1,85)	13,53
ENTIDADES FINANCEIRAS	250	226	224	10,94	11,95
DEMAIS EMPRESAS	5.063	5.188	4.457	(2,41)	13,61
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	4.397	4.189	4.084	4,97	7,67
ENTIDADES FINANCEIRAS	602	614	803	(1,97)	(25,09)
DEMAIS EMPRESAS	3.795	3.575	3.280	6,16	15,70
CIDE-COMBUSTÍVEIS	448	508	503	(11,80)	(10,93)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	3.020	4.808	3.291	(37,19)	(8,24)
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	4.801	7.722	1.755	(37,83)	173,57
SUBTOTAL [A]	84.362	80.051	77.437	5,39	8,94
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	51.229	33.147	48.356	54,55	5,94
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	135.591	113.198	125.793	19,78	7,79
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	2.250	1.890	1.814	19,05	24,05
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	137.842	115.089	127.607	19,77	8,02

TABELA I-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2017 E DEZEMBRO DE 2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2017		2016	VARIAÇÃO (%)	
	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	DEZ/17 NOV/17	DEZ/17 DEZ/16
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	2.631	3.100	2.633	(15,12)	(0,07)
I.P.I-TOTAL	4.491	4.668	4.601	(3,80)	(2,40)
I.P.I-FUMO	336	487	749	(30,97)	(55,11)
I.P.I-BEBIDAS	314	270	319	16,07	(1,69)
I.P.I-AUTOMÓVEIS	391	368	314	6,36	24,65
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	1.185	1.415	1.200	(16,23)	(1,27)
I.P.I-OUTROS	2.264	2.128	2.018	6,40	12,19
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	35.503	26.557	36.188	33,69	(1,89)
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	1.226	2.253	1.541	(45,59)	(20,46)
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	7.934	7.434	6.979	6,73	13,68
ENTIDADES FINANCEIRAS	827	898	1.010	(7,95)	(18,13)
DEMAIS EMPRESAS	7.107	6.536	5.969	8,74	19,06
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	26.343	16.869	27.667	56,16	(4,79)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	10.054	10.759	9.799	(6,55)	2,60
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	11.126	3.301	13.541	237,02	(17,84)
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	4.140	1.841	3.335	124,88	24,14
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	1.023	968	991	5,69	3,19
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3.276	2.735	3.226	19,80	1,54
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	104	116	94	(9,85)	10,98
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	20.377	20.488	18.242	(0,54)	11,71
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.565	1.375	1.462	13,82	7,00
DEMAIS EMPRESAS	18.812	19.113	16.779	(1,57)	12,12
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	5.314	5.438	4.818	(2,28)	10,28
ENTIDADES FINANCEIRAS	250	227	230	10,46	8,75
DEMAIS EMPRESAS	5.063	5.211	4.588	(2,83)	10,36
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	4.397	4.207	4.204	4,51	4,59
ENTIDADES FINANCEIRAS	602	617	827	(2,40)	(27,23)
DEMAIS EMPRESAS	3.795	3.591	3.377	5,70	12,38
CIDE-COMBUSTÍVEIS	448	511	518	(12,19)	(13,48)
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	3.020	4.829	3.388	(37,46)	(10,87)
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	4.801	7.756	1.807	(38,10)	165,74
SUBTOTAL [A]	84.362	80.404	79.719	4,92	5,82
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	51.229	33.293	49.781	53,87	2,91
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	135.591	113.696	129.501	19,26	4,70
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	2.250	1.899	1.868	18,53	20,50
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	137.842	115.595	131.368	19,25	4,93

TABELA II
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2017 [A]	2016 [B]	VAR. (%) [A]/[B]	PARTICIPAÇÃO (%)	
				2017	2016
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	32.525	31.465	3,37	2,42	2,44
I.P.I-TOTAL	48.474	44.951	7,84	3,61	3,48
I.P.I-FUMO	5.118	5.717	(10,48)	0,38	0,44
I.P.I-BEBIDAS	2.841	2.634	7,84	0,21	0,20
I.P.I-AUTOMÓVEIS	4.281	2.885	48,41	0,32	0,22
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	14.043	13.465	4,29	1,05	1,04
I.P.I-OUTROS	22.192	20.250	9,59	1,65	1,57
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	359.698	364.448	(1,30)	26,79	28,25
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	32.205	30.515	5,54	2,40	2,37
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	120.220	140.482	(14,42)	8,96	10,89
ENTIDADES FINANCEIRAS	19.724	23.959	(17,67)	1,47	1,86
DEMAIS EMPRESAS	100.496	116.523	(13,75)	7,49	9,03
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	207.273	193.451	7,15	15,44	15,00
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	111.214	99.735	11,51	8,28	7,73
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	58.632	59.142	(0,86)	4,37	4,58
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	26.466	24.450	8,25	1,97	1,90
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	10.961	10.125	8,25	0,82	0,78
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	34.543	33.676	2,58	2,57	2,61
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	1.370	1.239	10,53	0,10	0,10
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	218.858	204.351	7,10	16,30	15,84
ENTIDADES FINANCEIRAS	18.668	19.496	(4,25)	1,39	1,51
DEMAIS EMPRESAS	200.190	184.855	8,30	14,91	14,33
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	58.476	54.348	7,60	4,36	4,21
ENTIDADES FINANCEIRAS	3.064	3.135	(2,25)	0,23	0,24
DEMAIS EMPRESAS	55.412	51.213	8,20	4,13	3,97
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	69.248	67.908	1,97	5,16	5,26
ENTIDADES FINANCEIRAS	15.746	16.848	(6,54)	1,17	1,31
DEMAIS EMPRESAS	53.502	51.060	4,78	3,99	3,96
CIDE-COMBUSTÍVEIS	5.790	5.700	1,58	0,43	0,44
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	33.804	30.701	10,10	2,52	2,38
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	40.502	44.476	(8,94)	3,02	3,45
SUBTOTAL [A]	903.287	883.263	2,27	67,29	68,48
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	402.176	382.235	5,22	29,96	29,63
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	1.305.463	1.265.498	3,16	97,25	98,11
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	36.945	24.406	51,38	2,75	1,89
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	1.342.408	1.289.904	4,07	100,00	100,00

TABELA II-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2017/2016
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2017 [A]	2016 [B]	VAR. (%) [A]/[B]	PARTICIPAÇÃO (%)	
				2017	2016
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	32.970	33.029	(0,18)	2,42	2,44
I.P.I-TOTAL	49.131	47.149	4,20	3,61	3,48
I.P.I-FUMO	5.188	6.006	(13,62)	0,38	0,44
I.P.I-BEBIDAS	2.880	2.759	4,38	0,21	0,20
I.P.I-AUTOMÓVEIS	4.340	3.026	43,43	0,32	0,22
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	14.232	14.130	0,72	1,05	1,04
I.P.I-OUTROS	22.491	21.227	5,95	1,65	1,57
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	364.886	382.380	(4,58)	26,81	28,26
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	32.688	32.028	2,06	2,40	2,37
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	122.080	147.515	(17,24)	8,97	10,90
ENTIDADES FINANCEIRAS	20.076	25.325	(20,73)	1,48	1,87
DEMAIS EMPRESAS	102.004	122.190	(16,52)	7,50	9,03
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	210.118	202.837	3,59	15,44	14,99
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	112.781	104.676	7,74	8,29	7,74
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	59.398	61.892	(4,03)	4,36	4,57
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	26.826	25.640	4,62	1,97	1,90
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	11.113	10.629	4,56	0,82	0,79
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	35.027	35.335	(0,87)	2,57	2,61
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	1.384	1.287	7,54	0,10	0,10
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	221.849	214.430	3,46	16,30	15,85
ENTIDADES FINANCEIRAS	18.937	20.445	(7,38)	1,39	1,51
DEMAIS EMPRESAS	202.912	193.984	4,60	14,91	14,34
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	59.284	57.040	3,93	4,36	4,22
ENTIDADES FINANCEIRAS	3.109	3.285	(5,37)	0,23	0,24
DEMAIS EMPRESAS	56.175	53.755	4,50	4,13	3,97
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	70.338	71.513	(1,64)	5,17	5,29
ENTIDADES FINANCEIRAS	16.040	17.816	(9,97)	1,18	1,32
DEMAIS EMPRESAS	54.298	53.697	1,12	3,99	3,97
CIDE-COMBUSTÍVEIS	5.871	5.980	(1,83)	0,43	0,44
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	34.251	32.154	6,52	2,52	2,38
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	40.941	46.333	(11,64)	3,01	3,42
SUBTOTAL [A]	915.932	926.629	(1,15)	67,30	68,49
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	407.536	400.684	1,71	29,94	29,62
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	1.323.468	1.327.313	(0,29)	97,25	98,11
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	37.487	25.602	46,42	2,75	1,89
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	1.360.955	1.352.915	0,59	100,00	100,00

TABELA III
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	I. Renda	IPI (Exceto IPI-Vinculado)	I. Importação e IPI-Vinculado	Contribuições (*)	Receita Previdenciária	Outros	Receitas Administradas pela RFB	Receitas Administradas por Outros Órgãos	Total Geral (**)
JAN	38.138	3.260	4.174	34.893	26.088	3.380	109.934	6.132	116.066
FEV	17.850	2.136	3.339	23.069	24.606	3.264	74.265	1.786	76.051
MAR	19.438	2.276	3.968	23.924	25.033	3.652	78.293	1.820	80.113
ABR	29.040	2.539	4.251	27.574	26.054	3.620	93.078	5.636	98.714
MAIO	22.191	2.570	3.980	27.860	26.200	3.491	86.293	1.568	87.860
JUN	21.270	2.685	4.120	25.236	25.891	4.718	83.920	1.761	85.681
JUL	23.903	2.536	4.776	27.970	26.490	3.435	89.110	5.185	94.294
AGO	18.659	2.524	4.827	25.706	26.891	3.404	82.011	1.946	83.957
SET	18.820	2.813	4.488	25.436	26.748	3.959	82.265	1.947	84.212
OUT	26.454	2.661	5.208	29.166	27.369	3.893	94.751	6.247	100.998
NOV	22.855	2.945	4.460	28.753	27.599	23.966	110.577	1.941	112.518
DEZ	28.961	2.950	4.816	28.927	42.965	7.544	116.165	2.200	118.365
JAN-DEZ 2013	287.580	31.897	52.408	328.515	331.937	68.326	1.100.661	38.169	1.138.830
JAN	39.723	3.632	4.914	36.240	28.719	3.885	117.112	6.555	123.667
FEV	18.337	2.384	4.266	24.991	27.338	3.774	81.090	2.053	83.143
MAR	21.885	2.567	4.276	25.733	26.955	3.243	84.660	1.965	86.625
ABR	33.140	2.751	4.221	28.297	27.725	3.639	99.772	6.114	105.885
MAIO	21.022	2.825	4.245	26.226	28.034	3.573	85.925	1.971	87.897
JUN	23.972	2.926	3.777	26.669	28.060	3.811	89.213	2.174	91.387
JUL	25.314	2.706	4.200	28.118	28.119	4.303	92.759	6.058	98.816
AGO	22.590	2.845	4.092	27.183	29.285	6.322	92.318	2.060	94.377
SET	20.151	2.910	4.541	26.416	29.073	5.599	88.691	2.030	90.721
OUT	26.647	3.183	4.853	30.386	29.150	5.630	99.850	6.367	106.216
NOV	24.440	3.532	4.423	31.376	30.325	8.365	102.461	2.012	104.472
DEZ	27.215	3.263	4.219	27.394	45.068	5.765	112.924	1.820	114.744
JAN-DEZ 2014	304.437	35.524	52.026	339.028	357.851	57.908	1.146.775	41.176	1.187.950
JAN	39.929	4.029	4.724	36.813	30.021	4.906	120.422	4.860	125.282
FEV	21.960	2.258	4.194	27.389	28.281	4.616	88.698	1.284	89.982
MAR	24.936	2.291	5.480	26.927	28.524	4.350	92.508	1.605	94.112
ABR	33.986	2.670	4.732	30.057	29.311	5.043	105.799	3.442	109.241
MAIO	22.787	2.587	4.128	26.595	29.187	4.682	89.967	1.533	91.500
JUN	26.816	2.473	4.610	26.975	28.955	5.411	95.239	1.852	97.091
JUL	26.532	2.483	5.014	30.111	29.097	7.142	100.378	4.490	104.868
AGO	20.739	2.523	4.813	27.402	29.114	7.511	92.101	1.637	93.738
SET	21.628	2.796	5.094	28.196	28.919	6.985	93.618	1.621	95.239
OUT	26.780	2.703	4.995	30.445	29.008	5.317	99.248	4.282	103.530
NOV	22.953	2.694	4.204	29.814	28.927	5.215	93.807	1.654	95.461
DEZ	33.056	2.938	3.848	28.949	45.052	5.612	119.455	2.047	121.502
JAN-DEZ 2015	322.101	32.446	55.836	349.670	364.396	66.791	1.191.240	30.307	1.221.546
JAN	43.392	2.962	4.130	39.711	30.865	5.084	126.143	3.242	129.385
FEV	20.040	2.132	3.793	26.805	29.455	4.439	86.663	1.188	87.851
MAR	24.931	2.301	4.107	28.851	29.885	4.461	94.536	1.242	95.779
ABR	36.441	2.598	3.409	32.061	30.357	4.614	109.479	1.417	110.895
MAIO	23.306	3.001	3.655	28.177	30.367	4.519	93.026	2.193	95.219
JUN	28.181	2.307	3.593	26.965	30.525	4.721	96.291	1.838	98.129
JUL	30.088	2.311	3.393	32.535	30.815	4.689	103.832	3.584	107.416
AGO	21.665	2.364	3.937	27.102	30.542	4.572	90.181	1.627	91.808
SET	23.163	2.651	3.665	28.256	29.942	5.548	93.224	1.546	94.770
OUT	51.536	2.816	3.670	31.139	30.285	26.924	146.369	2.432	148.801
NOV	26.554	2.739	3.856	31.130	30.843	4.840	99.961	2.284	102.245
DEZ	35.152	3.303	3.724	30.278	48.356	4.980	125.793	1.814	127.607
JAN-DEZ 2016	364.448	31.486	44.930	363.009	382.235	79.390	1.265.498	24.406	1.289.904
JAN	47.147	2.703	3.789	41.771	31.750	4.738	131.898	5.494	137.392
FEV	22.763	2.453	2.888	27.756	30.438	4.411	90.710	1.649	92.358
MAR	25.994	2.614	3.826	29.401	31.154	4.347	97.335	1.659	98.994
ABR	38.054	3.036	3.263	31.600	31.364	5.151	112.469	5.578	118.047
MAIO	24.131	2.534	3.813	28.253	31.665	5.679	96.074	1.620	97.694
JUN	30.113	2.866	3.855	28.799	31.829	4.860	102.322	1.778	104.100
JUL	29.337	2.762	3.855	31.182	31.768	5.932	104.837	5.111	109.948
AGO	24.952	2.664	4.297	31.426	32.681	6.208	102.228	1.978	104.206
SET	24.413	3.120	4.171	31.745	32.504	7.938	103.890	1.704	105.595
OUT	30.851	3.134	4.500	35.398	32.646	8.382	114.910	6.233	121.144
NOV	26.440	3.239	4.495	35.317	33.147	10.559	113.198	1.890	115.089
DEZ	35.503	3.306	3.816	33.583	51.229	8.155	135.591	2.250	137.842
JAN-DEZ 2017	359.698	34.431	46.568	386.229	402.176	76.361	1.305.463	36.945	1.342.408

(*) CPMF, COFINS, PIS/PASEP, CSLL e CIDE-COMBUSTÍVEIS.

TABELA V
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: 1996 A 2016

UNIDADE: R\$ MILHÕES

PERÍODO	ARRECADAÇÃO		VAR. % REAL S/ ANO ANTERIOR		PART. % NO PIB
	NOMINAL	(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)	NOMINAL	(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)	
1996	132.834	493.742	16,54	0,62	15,54
1997	152.440	530.210	14,76	7,39	16,01
1998	165.440	558.086	8,53	5,26	16,51
1999	191.918	616.365	16,00	10,44	17,64
2000	220.815	662.918	15,06	7,55	18,42
2001	251.532	706.889	13,91	6,63	19,12
2002	302.390	783.071	20,22	10,78	20,31
2003	337.653	762.987	11,66	(2,56)	19,65
2004	396.710	840.512	17,49	10,16	20,26
2005	457.297	906.753	15,27	7,88	21,07
2006	514.986	980.507	12,62	8,13	21,37
2007	600.324	1.102.342	16,57	12,43	22,07
2008	676.272	1.175.600	12,65	6,65	21,75
2009	690.127	1.143.409	2,05	(2,74)	20,71
2010	799.760	1.261.225	15,89	10,30	20,58
2011	938.914	1.389.348	17,40	10,16	21,45
2012	992.089	1.393.055	5,66	0,27	20,61
2013	1.100.661	1.454.508	10,94	4,41	20,64
2014	1.146.775	1.426.107	4,19	(1,95)	19,84
2015	1.191.240	1.359.714	3,88	(4,66)	19,85
2016	1.265.498	1.327.313	6,23	(2,38)	20,19

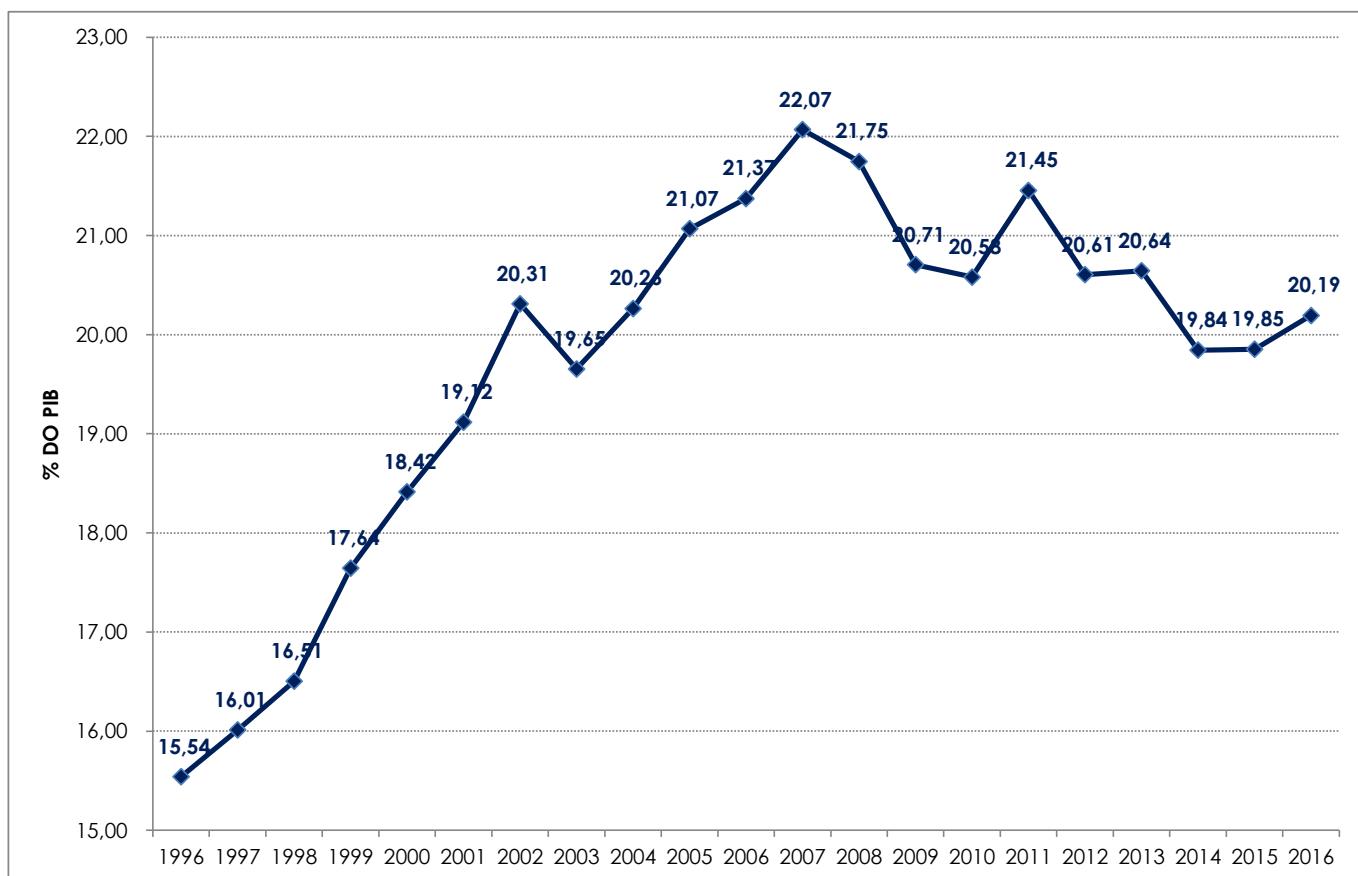


TABELA VI
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2017
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	195.196	32,52	-	164.014	27,32	-	188.795	31,45	-	44.317	7,38	-	8.001	1,33	-	600.324	100,00	-
2008	236.194	34,93	21,00	190.849	28,22	16,36	220.741	32,64	16,92	21.488	3,18	(51,51)	6.999	1,03	(12,53)	676.272	100,00	12,65
2009	236.308	34,24	0,05	211.127	30,59	10,62	209.449	30,35	(5,12)	19.528	2,83	(9,12)	13.715	1,99	95,96	690.127	100,00	2,05
2010	254.656	31,84	7,76	245.666	30,72	16,36	257.873	32,24	23,12	26.720	3,34	36,83	14.846	1,86	8,24	799.760	100,00	15,89
2011	308.548	32,86	21,16	275.292	29,32	12,06	299.102	31,86	15,99	31.952	3,40	19,58	24.019	2,56	61,79	938.914	100,00	17,40
2012	322.337	32,49	4,47	303.927	30,64	10,40	321.680	32,42	7,55	30.965	3,12	(3,09)	13.179	1,33	(45,13)	992.089	100,00	5,66
2013	351.575	31,94	9,07	324.191	29,45	6,67	357.386	32,47	11,10	29.511	2,68	(4,70)	37.999	3,45	188,34	1.100.661	100,00	10,94
2014	370.970	32,35	5,52	338.890	29,55	4,53	380.049	33,14	6,34	29.778	2,60	0,91	27.087	2,36	(28,71)	1.146.775	100,00	4,19
2015	384.676	32,29	3,69	348.286	29,24	2,77	392.702	32,97	3,33	34.711	2,91	16,56	30.866	2,59	13,95	1.191.240	100,00	3,88
2016	433.595	34,26	12,72	366.590	28,97	5,26	387.188	30,60	(1,40)	33.676	2,66	(2,98)	44.449	3,51	44,01	1.265.498	100,00	6,23
2017	430.316	32,96	(0,76)	386.039	29,57	5,31	414.089	31,72	6,95	34.597	2,65	2,73	40.421	3,10	(9,06)	1.305.463	100,00	3,16

TABELA VI-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2017
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	358.526	32,52	-	300.976	27,30	-	346.741	31,45	-	81.400	7,38	-	14.699	1,33	-	1.102.342	100,00	-
2008	410.989	34,96	14,63	331.372	28,19	10,10	383.706	32,64	10,66	37.385	3,18	(54,07)	12.147	1,03	(17,36)	1.175.600	100,00	6,65
2009	391.927	34,28	(4,64)	349.660	30,58	5,52	346.839	30,33	(9,61)	32.338	2,83	(13,50)	22.645	1,98	86,42	1.143.409	100,00	(2,74)
2010	401.940	31,87	2,55	386.944	30,68	10,66	406.705	32,25	17,26	42.133	3,34	30,29	23.502	1,86	3,78	1.261.225	100,00	10,30
2011	457.212	32,91	13,75	406.901	29,29	5,16	442.586	31,86	8,82	47.251	3,40	12,15	35.398	2,55	50,62	1.389.348	100,00	10,16
2012	453.210	32,53	(0,88)	426.241	30,60	4,75	451.572	32,42	2,03	43.515	3,12	(7,91)	18.518	1,33	(47,69)	1.393.055	100,00	0,27
2013	465.304	31,99	2,67	428.124	29,43	0,44	472.387	32,48	4,61	39.009	2,68	(10,36)	49.683	3,42	168,30	1.454.508	100,00	4,41
2014	462.062	32,40	(0,70)	421.002	29,52	(1,66)	472.538	33,13	0,03	37.008	2,60	(5,13)	33.496	2,35	(32,58)	1.426.107	100,00	(1,95)
2015	440.072	32,37	(4,76)	396.752	29,18	(5,76)	448.179	32,96	(5,16)	39.576	2,91	6,94	35.136	2,58	4,90	1.359.714	100,00	(4,66)
2016	455.179	34,29	3,43	384.224	28,95	(3,16)	406.269	30,61	(9,35)	35.336	2,66	(10,71)	46.305	3,49	31,79	1.327.313	100,00	(2,38)
2017	436.608	32,99	(4,08)	391.184	29,56	1,81	419.735	31,71	3,31	35.081	2,65	(0,72)	40.860	3,09	(11,76)	1.323.468	100,00	(0,29)

GRÁFICO I
ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2017
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

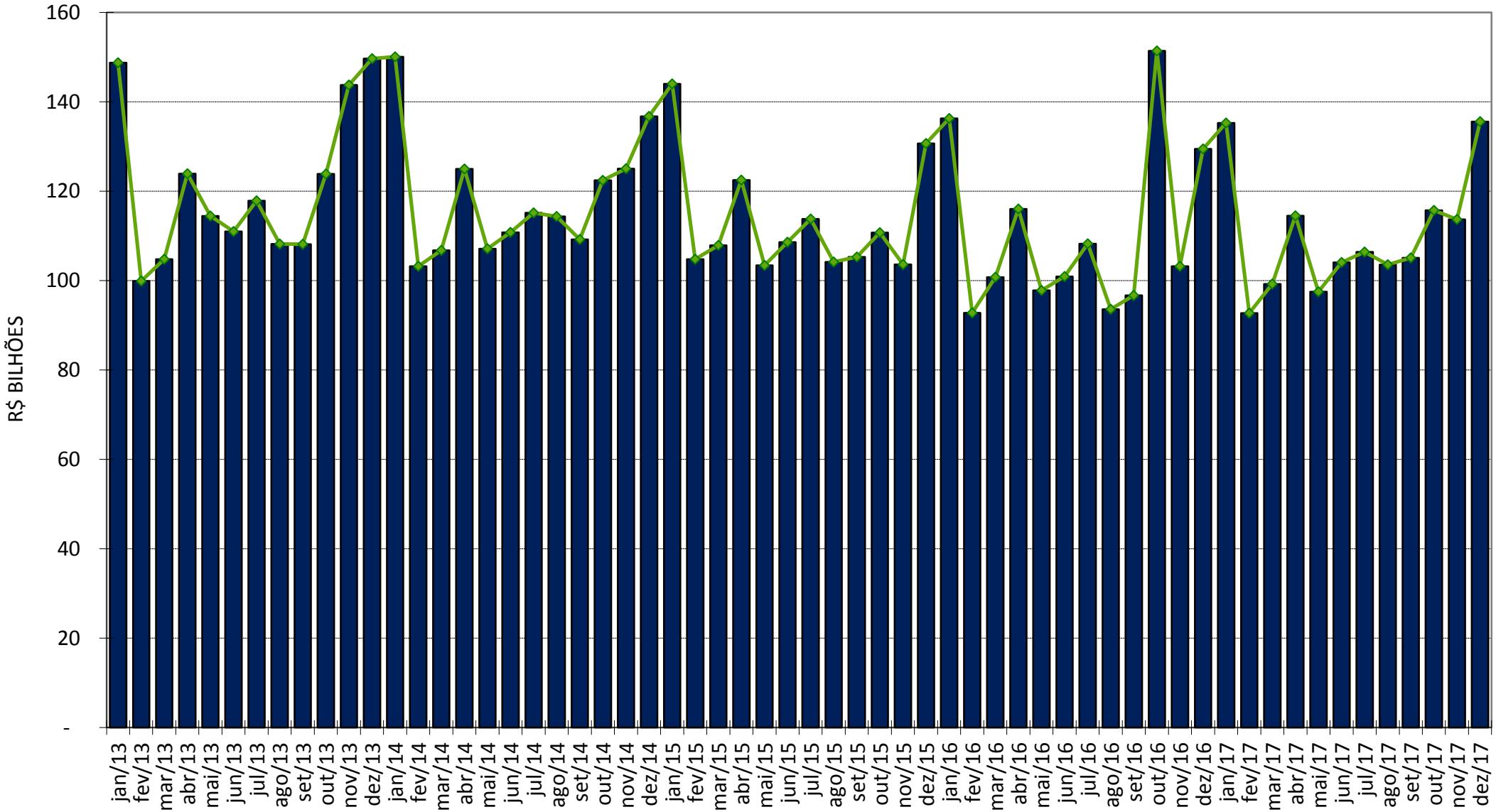


GRÁFICO II
ARRECADAÇÃO DO I. RENDA, IPI (exceto Vinculado) E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2017
(A PREÇOS DE DEZEMBRO/2017 - IPCA)

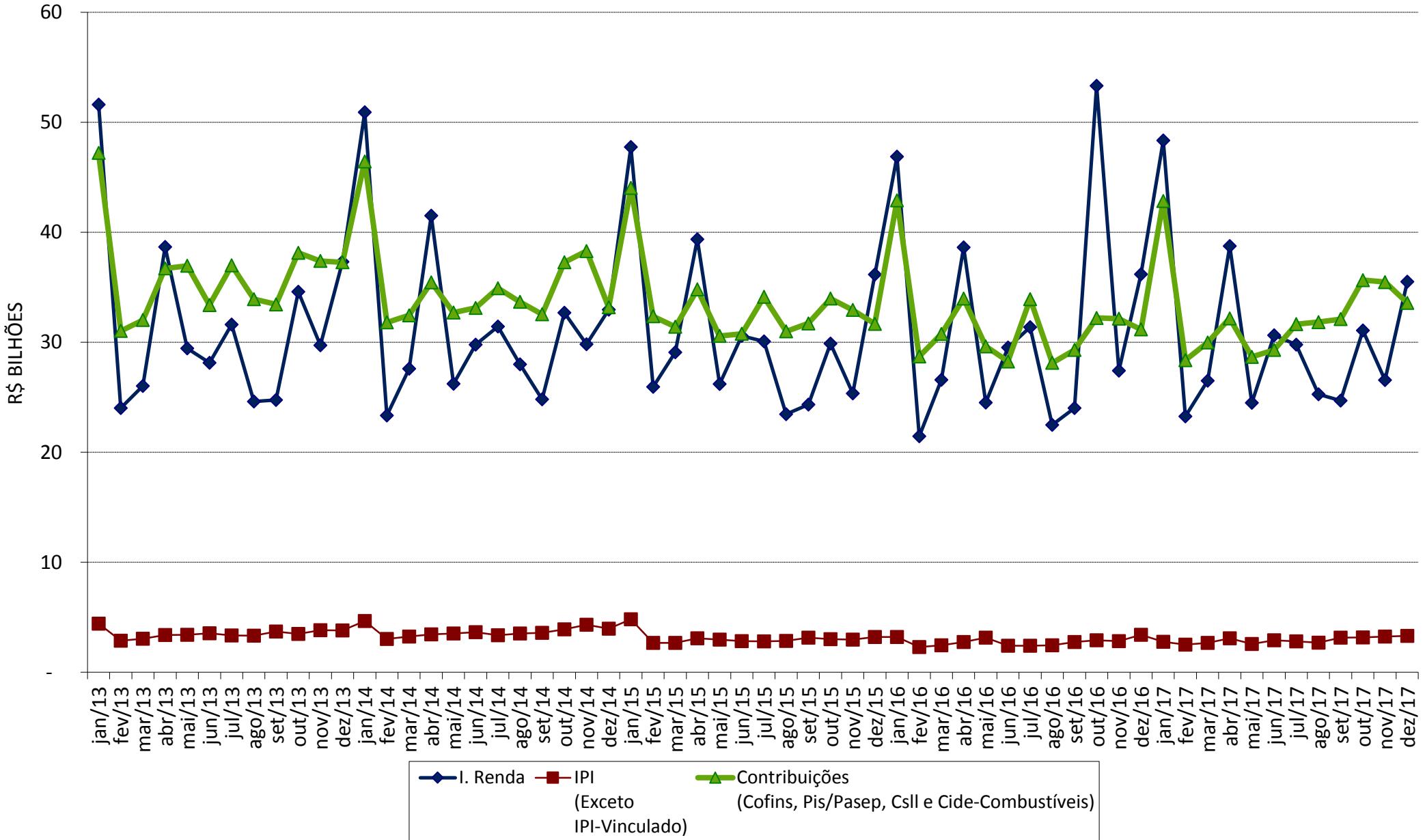


GRÁFICO III
VARIAÇÃO % REAL DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB X VARIAÇÃO % REAL DO PIB
PERÍODO: 1996 A 2016

